

PÔSTER - GENÉTICA E PSICOPATOLOGIA

**POLIMORFISMOS ASSOCIADOS AO TRANSTORNO DE ANSIEDADE
GENERALIZADA (TAG): UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Karina Seibert Teixeira (karina.universitaria@gmail.com)

Ana Cristine Do Nascimento Aguiar (anacristine567@gmail.com)

Gabriel Talles Magalhães Ferreira (gabrieltalles@ufdpar.edu.br)

Thaynara Da Silva Silvestre (thaynarasilvestre@ufdpar.edu.br)

Francisca Maria Franco Rocha (frahn_m@yahoo.com)

Taiane Maria De Oliveira (taianeoliveiraphb@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é um distúrbio caracterizado por preocupação excessiva e persistente, de difícil controle, frequentemente acompanhada por sintomas físicos como insônia, fadiga, tensão muscular e taquicardia. Esses sintomas podem comprometer significativamente a rotina diária e a qualidade de vida do indivíduo. Embora fatores ambientais e psicológicos desempenham um papel importante no desenvolvimento do transtorno, evidências crescentes apontam para uma possível contribuição genética na sua origem, por meio de alterações em genes relacionados à regulação de neurotransmissores envolvidos nos mecanismos

de ansiedade. Polimorfismos são alterações genéticas que possuem uma frequência na população maior que 1%, das quais é fundamental para a diversidade genética, influenciando a saúde e o comportamento dos indivíduos. Estes podem ser polimorfismo de nucleotídeos únicos (Single Nucleotide Polymorphisms-SNPs), sendo os mais frequentes as inserções e/ou deleções (InDels) de áreas de nucleotídeos e variações nos números de cópias de repetição de nucleotídeos em Tandem (Copy Number Variations- CNVs).

OBJETIVO: Investigar a existência de alterações genéticas associadas ao desenvolvimento do TAG e verificar a presença de marcadores genéticos que possam auxiliar na detecção dessas alterações.

METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão de literatura com foco em estudos sobre alterações genéticas relacionadas ao TAG dos últimos 10 anos. As buscas foram conduzidas na base de dados PubMed, utilizando os descritores em inglês “Anxiety generalized disorder”, “Polymorphism” e “Genetics”. Obteve-se 486 resultados, dos quais foram filtrados quanto ao ano, acesso do texto na íntegra e de forma gratuita e a realização do estudo em humanos adultos, sendo os idiomas português ou inglês. Após a triagem, 70 artigos foram selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos, trabalhos relacionados a ansiedade secundária ou comorbidades associadas foram excluídos, resultando em apenas 9 trabalhos finais.

RESULTADOS: Foram identificadas alterações em genes ligados ao sistema serotoninérgico como o 5-HTTLPR, que segundo um estudo a partir da análise de um polimorfismo tri-alelético (S, LA, LG) foi observado um maior risco de TAG para mulheres com a presença do alelo “L”, e homens com o genótipo “S’S”, ambos associados com níveis aumentados do traço de neuroticismo. Os genes HTR1A e HTR2A também foram descritos, podendo afetar a regulação da serotonina, contribuindo para o desenvolvimento de sintomas ansiosos. Alterações ligadas ao sistema GABAérgico como GABA, GAD e DBI, podendo levar à diminuição da inibição neural, resultando em aumento da excitação cerebral e, conseqüentemente, em sintomas ansiosos como agitação, insônia e taquicardia. Essas alterações podem contribuir para o desenvolvimento da ansiedade, influenciando a regulação emocional, o processamento de estresse e o equilíbrio neuroquímico cerebral. Além disso, estudos recentes demonstram que mecanismos epigenéticos podem modular a expressão dos genes sem alterar a sequência genética, influenciando a suscetibilidade ao TAG,

especialmente em resposta a fatores ambientais como estresse e traumas.
CONCLUSÃO: A revisão evidenciou que polimorfismos em genes dos sistemas serotoninérgico e GABAérgico podem contribuir para a predisposição ao TAG. A identificação desses marcadores pode auxiliar em diagnósticos mais precisos e no desenvolvimento de terapias mais direcionadas, contudo, mais estudos são necessários para consolidar esses achados.

Palavras-chave: transtorno ansiedade generalizada; polimorfismo; genética.